



GOVERNO DO DISTRITO
FEDERAL

SECRETARIA
DE ESTADO DE SAÚDE DO DF



Gerência de Doenças Crônicas e
Agravos Transmissíveis
(GEDCAT)

Endereço:

Setor Bancário Norte - SBN
Quadra 02, Lote 04, Bl. P, 1ºSubsolo.
Brasília/DF
CEP: 70.040-020
Tel.: (61) 3901-3083 / 3322-7378
E-mail: endemias.df@gmail.com

Equipe de Elaboração

Rachel Helen Borges da Silva Bitar
Cristiane Resende Silva
Flávia Sodrê Silva

Revisão Técnica

Ivoneide Duarte C. Giovanetti
(Gerente da GEDCAT)

Teresa Cristina Segatto
(Diretora da DIVEP)

Tiago Araújo Coelho de Souza
(Subsecretário da SVS)

Informativo Epidemiológico de Dengue, Chikungunya e Zika

Ano 11, nº 20, maio de 2016.
Semana epidemiológica 19 de 2016.

DENGUE

No Distrito Federal, a Secretaria de Estado de Saúde (SES) registrou em 2016, até a semana epidemiológica (SE) 19, **17.932 casos suspeitos** de dengue, dos quais 15.845 (88%) são residentes do Distrito Federal e 2.087 (12%) de outras Unidades Federativas (UF's).

Tabela 1- Número de casos de dengue no Distrito Federal, segundo local de residência, até a semana epidemiológica 19. DF, 2016.

Casos de dengue	Residentes no Distrito Federal			Residentes em Outras UF's			Total de Casos 2016
	2015	2016	Variação %	2015	2016	Variação %	
Notificados	8.336	15.845	90,08	490	2.087	325,92	17.932
Prováveis*	6.355	13.501	112,45	416	1.939	366,11	15.440

Fonte: SINAN/SES/DF

Dados atualizados em 16/05/2016 (até a semana epidemiológica 19 de 2016). Dados sujeitos à alteração.

* Todos os casos notificados, exceto os descartados, conforme definição do Ministério da Saúde.

Dentre os 15.440 casos prováveis de dengue, **13.501** são residentes do DF e, 1.939 residentes de outros estados que foram diagnosticados no DF.

Informamos que a nomenclatura “confirmados” na tabela 1 foi substituída por “prováveis” visando melhor definição conceitual dos dados obtidos, que incluem todas as possíveis categorias para classificação final de dengue contidas no Sistema de Informação de Agravos de Notificação- SINAN on-line, excluindo apenas os casos descartados.

Quadro 1 – Distribuição dos casos confirmados de dengue em residentes no Distrito Federal, segundo mês do início dos sintomas, até a semana epidemiológica 19. DF, 2015 e 2016.

Mês de início de sintomas	Semana epidemiológica de sintomas	Nº casos 2015	Nº casos 2016
Janeiro	Semana 01	60	473
	Semana 02	64	497
	Semana 03	73	595
	Semana 04	119	573
Fevereiro	Semana 05	151	972
	Semana 06	138	1.269
	Semana 07	173	1.218
	Semana 08	174	972
Março	Semana 09	233	950
	Semana 10	244	962
	Semana 11	270	946
	Semana 12	309	877
Abril	Semana 13	343	728
	Semana 14	528	688
	Semana 15	623	638
	Semana 16	694	481
	Semana 17	741	359
Mai	Semana 18	822	247
	Semana 19	596	56
	Semana 20		
	Semana 21		
Total		6.355	13.501

Fonte: SINAN/SES/DF.

Dados atualizados em 16/05/2016 (até a semana epidemiológica 19 de 2016).

Dados sujeitos à alteração.

A distribuição dos casos confirmados por dengue em residentes do DF está demonstrada na Tabela 2, de acordo com a localidade de residência.

As Regiões Administrativas (RA's) de Brazlândia, Ceilândia, São Sebastião, Planaltina, Taguatinga e Samambaia são as que apresentam maior número de casos, respondendo por 7.836 casos, um percentual de 58 % dos casos ocorridos.

Tabela 2 - Distribuição dos casos confirmados de dengue em residentes do Distrito Federal, segundo localidade de residência, até a semana epidemiológica 19. DF, 2015 e 2016.

Localidade de residência	Casos de Dengue		Variação%
	2015	2016	
Águas Claras	79	211	167,09
Asa Norte	202	159	-21,29
Asa Sul	71	124	74,65
Brazlândia*	114	1.897	1.564,04
Candangolândia	17	126	641,18
Ceilândia*	514	1.514	194,55
Cruzeiro	87	32	-63,22
Fercal	33	66	100,00
Gama	593	344	-41,99
Guará	284	337	18,66
Itapoã	85	453	432,94
Jardim Botânico	41	52	26,83
Lago Norte	52	191	267,31
Lago Sul	120	91	-24,17
N.Bandeirante	36	144	300,00
Paranoá	189	336	77,78
Park Way	16	51	218,75
Planaltina*	1.284	1.260	-1,87
Recanto das Emas	182	572	214,29
Riacho Fundo I	41	155	278,05
Riacho Fundo II	28	108	285,71
Samambaia *	260	780	200,00
Santa Maria	261	344	31,80
São Sebastião*	270	1.336	394,81
Scia (Estrutural)	99	317	220,20
SIA	0	8	+/-
Sobradinho	341	339	-0,59
Sobradinho II	476	272	-42,86
Sudoeste/Octogonal	22	38	72,73
Taguatinga *	308	1.049	240,58
Varjão	31	30	-3,23
Vicente Pires	89	279	213,48
Em Branco	130	486	273,85
Total	6.355	13.501	112,45

Fonte: SINAN/SES/DF

Dados atualizados em 16/05/2016 (até a semana epidemiológica 19 de 2016). Dados

* Locais de residência com maior nº de casos.

(+/-) Não há registro de casos no mesmo período em 2015 para comparação da variação

Na tabela 3 está demonstrado que os casos confirmados de dengue em residentes no DF receberam atendimentos, em sua maioria, na rede pública (81%).

Tabela 3: Distribuição dos casos confirmados em residentes no DF, conforme serviço de saúde de atendimento. DF, 2016.

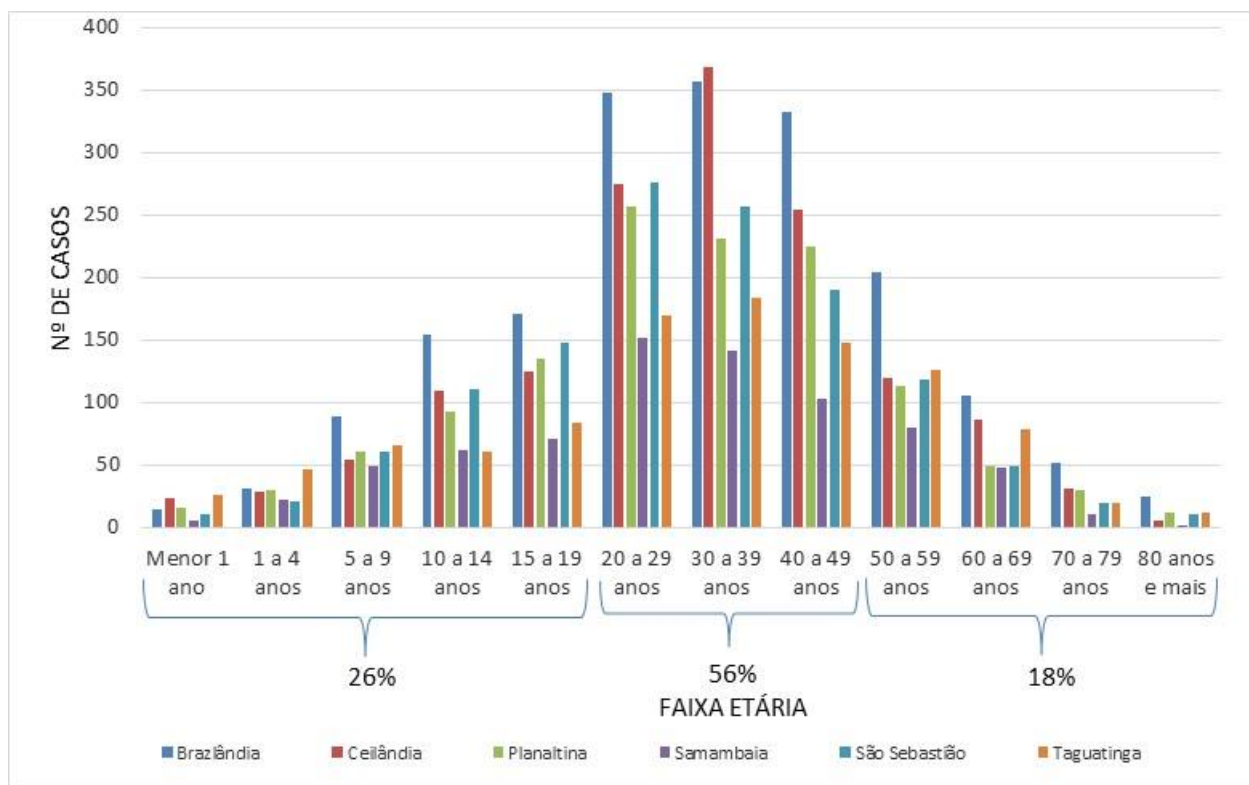
Serviços de saúde onde ocorreu o atendimento	Frequência	%
Públicos do DF	11.003	81
Privados do DF	1.893	14
Públicos do GO	474	4
Não classificados	131	1
Total	13.501	100

Fonte: SINAN/SES/DF

Dados atualizados em 16/05/2016 (até a semana epidemiológica 19 de 2016).

Dados sujeitos à alteração.

A distribuição por faixa etária, nas RA's que registraram maior número de casos confirmados de dengue, até a SE 19 de 2016, está demonstrada a seguir. Observa-se que a maioria dos casos (56%) ocorreram na faixa etária entre 20 e 49 anos, depois em menores de 1 ano até 19 anos (26%) e por último acima dos 50 anos (18%). Destaca-se, ainda, que 3,6% dos casos ocorreram em crianças menores de 5 anos.



Fonte: SINAN/SES/DF

Dados atualizados em 16/05/2016 (até semana epidemiológica 19 de 2016). Dados sujeitos à alteração.

Figura 1: Distribuição dos casos confirmados de dengue por faixa etária, em residentes do DF, até a semana epidemiológica 19 de 2016.

Dentre as unidades federadas, o estado de Goiás apresentou 99% dos casos confirmados notificados no DF até a SE 19 de 2016. Os municípios com maior número de casos são: Águas Lindas de Goiás/GO, Luziânia/GO, Padre Bernardo/GO, Cidade Ocidental/GO, Santo Antônio do Descoberto/GO, Novo Gama (GO) e Valparaíso do Goiás (Tabela 4).

Foram notificados e confirmados outros 16 casos de residentes em outras Unidades Federadas (01-Rondônia, 02-Tocantins, 01-Piauí, 01-Ceará, 06-Minas Gerais, 02 – São Paulo, 01-Mato Grosso, 01– Rio Grande do Norte, 01–Santa Catarina).

Tabela 4 – Distribuição dos casos confirmados de dengue em pacientes residentes em outros Estados, até a semana epidemiológica 19. DF, 2016.

Outras Unidades Federativas	
Município de Residência/GO	Nº casos
520025 Águas Lindas de Goiás	924
521250 Luziânia	270
521560 Padre Bernardo	176
520549 Cidade Ocidental	142
521975 Santo Antônio do Descoberto	106
521523 Novo Gama	87
522185 Valparaíso de Goiás	75
520551 Cocalzinho de Goiás	40
520620 Cristalina	28
520800 Formosa	21
521760 Planaltina	20
520870 Goiânia	11
520110 Anápolis	4
522000 São João d'Aliança	4
520017 Água Fria de Goiás	2
520890 Goiás	2
520060 Alto Paraíso de Goiás	1
520080 Alvorada do Norte	1
520547 Chapadão do Céu	1
520790 Flores de Goiás	1
520995 Indiara	1
521090 Itapaci	1
521308 Minaçu	1
521405 Mundo Novo	1
521973 Santo Antônio de Goiás	1
522068 Simolândia	1
522160 Uruaçu	1
Município de Outras UF's	16
Total	1.939

Fonte: SINAN/SES/DF

Dados atualizados em 16/05/2016 (até a semana epidemiológica 19 de 2016).

Dados sujeitos à alteração.

Sobre a incidência de dengue até a SE 19 de 2016, a maior taxa foi observada na região de Brazlândia, seguidas da seguinte forma: São Sebastião, Estrutural, Itapoã, Fercal, Candangolândia, Planaltina, Paranoá, Lago Norte, Núcleo Bandeirante, Taguatinga, Vicente Pires, Recanto das Emas, Sobradinho, Riacho Fundo I, Samambaia, Ceilândia e Sobradinho II, conforme apresentado no quadro 2.

Um coeficiente de incidência acima de 300 demonstra situação de epidemia nestas regiões. As demais listadas evidenciam uma situação pré-epidêmica.

Quadro 2 – Incidência de casos confirmados de dengue em residentes do Distrito Federal, por localidade de residência, até a semana epidemiológica 19. DF, 2016.

Localidade de residência	Coeficiente de Incidência*
Brazlândia	2.871
São Sebastião	1.384
Scia (Estrutural)	933
Itapoã	890
Fercal	681
Candangolândia	649
Planaltina	642
Paranoá	533
Lago Norte	502
N.Bandeirante	494
Taguatinga	440
Vicente Pires	409
Recanto das Emas	402
Sobradinho	378
Riacho Fundo I	374
Samambaia	342
Ceilândia	327
Sobradinho II	324
SIA	285
Guará	284
Lago Sul	267
Santa Maria	263
Riacho Fundo II	255
Varjão	253
Jardim Botânico	224
Park Way	224
Gama	220
Águas Claras	179
Asa Sul	120
Asa Norte	110
Cruzeiro	78
Sudoeste/Octogonal	65
Total	453

Fonte: SINAN/SES/DF

Dados atualizados em 16/05/2016 (até a semana epidemiológica 19 de 2016).

Dados sujeitos a alteração.

*Coeficiente de Incidência: nº de casos por 100 mil habitantes.

Incluídos 483 casos em branco no total.

Com relação aos casos graves e óbitos por dengue, até SE 19 de 2016, há a notificação de 40 casos classificados como dengue grave (15 residentes no DF e 25 residentes no GO), sendo que **18 casos evoluíram à óbito** (06 residentes no DF e 12 residentes no GO), conforme demonstrado no Quadro 3.

Quadro 3 – Número de casos confirmados de dengue grave, cura e óbitos no Distrito Federal, por UF de residência, até a semana epidemiológica 19. DF, 2015 e 2016.

Dengue Grave	UF de Residência			
	2015*		2016	
	DF	**Outras UF's	DF	**Outras UF's
Cura	5	1	9	13
Óbitos	10	2	6	12
Total	15	3	15	25

Fonte: SINAN/SES/DF

Dados atualizados em 16/05/2016 (até a semana epidemiológica 19 de 2016). Dados sujeitos a alteração.

* Casos confirmados da semana epidemiológica 01 a 19 de 2015.

**As notificações de dengue grave de outras UF's podem ser alteradas no estado de origem (residência) podendo provocar divergência nas informações.

Para o monitoramento dos sorotipos circulantes do vírus da dengue, o LACEN-DF analisou 1.065 amostras até a SE 19 de 2016, sendo 233 positivas para os sorotipos DENV-1, DENV-2, DENV-3 e DENV-4 (Quadro 4).

Quadro 4 - Monitoramento dos sorotipos de dengue circulantes no Distrito Federal, até a semana epidemiológica 19. DF, 2016.

Nº de amostras		Sorotipos identificados			
Analizadas	Isoladas	DENV1	DENV2	DENV3	DENV4
1.065	233	156	63	7	7

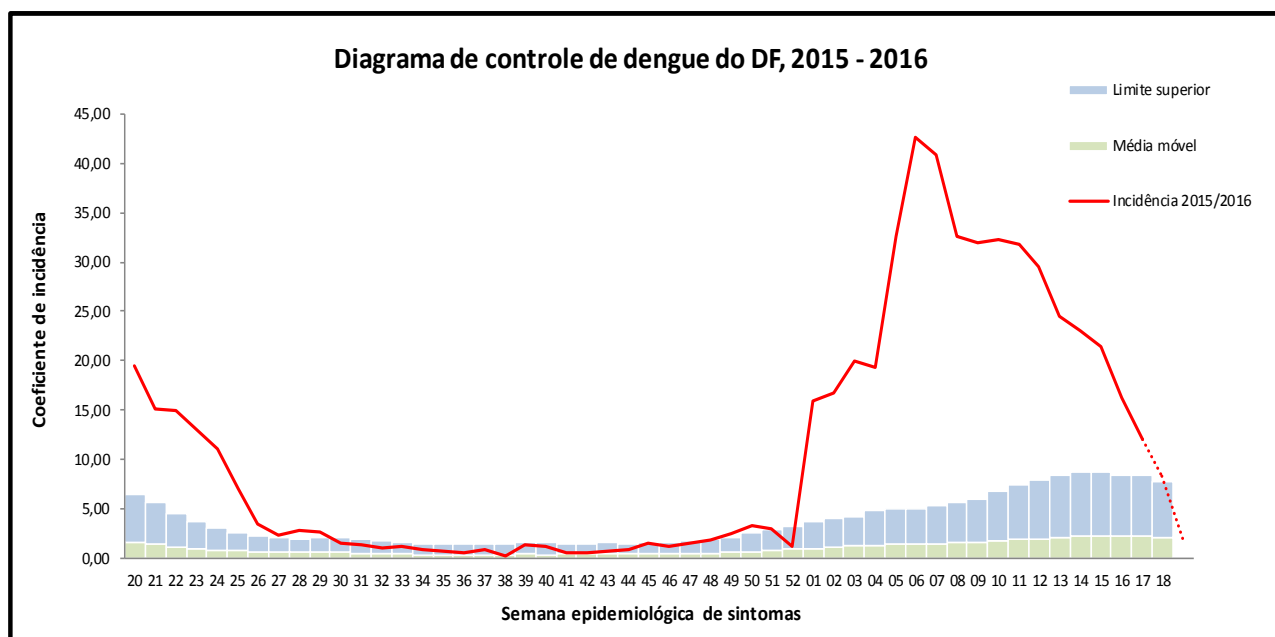
Fonte: Trakcare/SES/DF

Dados atualizados em 16/05/2016 (até a semana epidemiológica 19 de 2016). Dados sujeitos à alteração.

Identificou-se com o monitoramento dos sorotipos do vírus dengue presentes no DF, até a SE 19, que há a circulação dos 04 sorotipos, sobretudo DENV1 e DENV2.

Conforme informado anteriormente no informativo nº19, as evidências científicas, até o momento, demonstram riscos semelhantes entre os sorotipos. Desta forma, não será mais descrito o local provável de infecção para cada sorotipo, dentre os casos prováveis de dengue em residentes no DF.

Observa-se na Figura 2, que a partir da SE 01 de 2016 a curva de incidência está acima do canal endêmico esperado para o período, o que sugere uma antecipação no período de epidemia.



Fonte: SINAN/SES/DF

Dados atualizados em 16/05/2016 (até a semana epidemiológica 19 de 2016). Dados sujeitos à alteração.

Figura 2 – Diagrama de Controle e curva de incidência anual de casos confirmados de dengue em residentes do Distrito Federal, por semana epidemiológica de início de sintomas, da semana 20 de 2015 até a 19ª semana epidemiológica de 2016.

Febre de Chikungunya

No Distrito Federal, a Secretaria de Estado de Saúde (SES) registrou **659 casos suspeitos** da febre de Chikungunya, até a SE 19 de 2016, dos quais 563 (85%) residem no Distrito Federal e 96 (15%) em outras Unidades da Federação.

Tabela 1 - Número de casos da febre de Chikungunya no Distrito Federal, segundo local de residência, até a semana epidemiológica 19. DF, 2016.

Casos de chikungunya	Residentes no Distrito Federal			Residentes em Outras UF's			Total de Casos 2016
	2015	2016	Variação %	2015	2016	Variação %	
Notificados	128	563	340	12	96	700	659
Confirmados*	5	94	1.780	1	8	700	102

Fonte: SINAN/SES/DF

Dados atualizados em 16/05/2016 (até a semana epidemiológica 19 de 2016). Dados sujeitos à alteração.

*Todos os casos notificados com classificação "confirmado".

Dos 102 casos confirmados, 94 residem no DF. A distribuição desses casos confirmados por Chikungunya em residentes do DF está demonstrada na Tabela 2, de acordo com a localidade de residência.

As regiões administrativas de Taguatinga, Samambaia, Ceilândia e Asa Norte são as que apresentam maior número de casos, respondendo por 42 casos, um percentual de 44,68% dos casos ocorridos.

Tabela 2 - Número de casos confirmados da febre de Chikungunya em residentes no Distrito Federal, segundo local de residência, até a semana epidemiológica 19. DF, 2016.

Localidade de residência	Casos de Chikungunya		Variação %
	2015	2016	
Águas Claras	0	1	+/-
Asa Norte	0	8	+/-
Asa Sul	0	2	+/-
Brazlândia	0	0	0
Candangolândia	0	0	0
Ceilândia	1	10	900
Cruzeiro	0	6	+/-
Fercal	0	0	0
Gama	0	7	+/-
Guará	0	3	+/-
Itapoã	0	4	+/-
Jardim Botânico	0	1	+/-
Lago Norte	0	2	+/-
Lago Sul	0	0	0
N.Bandeirante	0	0	0
Paranoá	0	4	+/-
Park Way	0	0	0
Planaltina	0	4	+/-
Recanto das Emas	0	4	+/-
Riacho Fundo I	0	3	+/-
Riacho Fundo II	0	0	0
Samambaia	0	11	+/-
Santa Maria	0	0	0
São Sebastião	0	1	+/-
Scia (Estrutural)	0	2	+/-
SIA	0	0	0
Sobradinho	1	4	300
Sobradinho II	0	0	0
Sudoeste/Octogonal	0	1	+/-
Taguatinga	1	13	1.200
Varjão	0	0	0
Vicente Pires	1	1	0
Em Branco	1	2	100
Total	5	94	1.780

Fonte: SINAN/SES/DF

Dados atualizados em 16/05/2016 (até a semana epidemiológica 19 de 2016).

Dados sujeitos à alteração.

(+/-) Não há registro de casos no mesmo período em 2015 para comparação da variação percentual.

Segundo a fonte de infecção, os casos confirmados em residentes do DF distribuem-se da seguinte forma: 39,36% (37 casos) são importados, 26,59% (25) são autóctones e 34,05% (32) com fonte de infecção desconhecida.

Observa-se que, embora a maioria dos casos (39,36%) tenham se infectado em outros estados do Brasil, em maior parte na região Nordeste (89,18%), já há um número importante de casos com transmissão no próprio DF (26,59%), indicativo, portanto, que a circulação viral está estabelecida no DF.

A confirmação dos casos ocorreu pelos critérios laboratorial e/ou clínico-epidemiológico.

Febre pelo vírus ZIKA

No Distrito Federal, a Secretaria de Estado de Saúde (SES) registrou **732 casos suspeitos** de febre pelo vírus Zika até a SE 19 de 2016, dos quais 624 (85%) residem no Distrito Federal e 108 (15%) em outras Unidades da Federação. (Tabela 1)

Tabela 1 -Número de casos da febre pelo vírus Zika no Distrito Federal, segundo local de residência, até a semana epidemiológica 19. DF, 2016.

Casos de zika	Residentes no Distrito Federal			Residentes em Outras UF's			Total de Casos 2016
	2015	2016	Variação %	2015	2016	Variação %	
Notificados	1	624	62.300	1	108	-99,07	732
Confirmados *	0	143	+/-	0	14	+/-	157

Fonte: SINAN/SES/DF

Dados atualizados em 16/05/2016 (até a semana epidemiológica 19 de 2016). Dados sujeitos à alteração.

* Todos os casos notificados com classificação "confirmado"

(+/-). Não há registro de casos no mesmo período em 2015 para comparação da variação percentual.

A distribuição dos casos confirmados pelo vírus Zika em residentes do DF está demonstrada na Tabela 2, de acordo com a localidade de residência.

As regiões de Taguatinga, Lago Norte, Asa Sul e Asa Norte são as que apresentam maior número de casos, respondendo por 57 casos, um percentual de 39,86% dos casos ocorridos.

Tabela 2 - Número de casos do vírus Zika vírus no Distrito Federal, segundo local de residência, até a semana epidemiológica 19. DF, 2016.

Localidade de residência	Casos de Zika		Variação %
	2015	2016	
Águas Claras	0	7	+/-
Asa Norte	0	11	+/-
Asa Sul	0	10	+/-
Brazlândia	0	2	+/-
Candangolândia	0	0	0
Ceilândia	0	3	+/-
Cruzeiro	0	1	+/-
Fercal	0	0	0
Gama	0	4	+/-
Guará	0	8	+/-
Itapoã	0	2	+/-
Jardim Botânico	0	3	+/-
Lago Norte	0	10	+/-
Lago Sul	0	7	+/-
N.Bandeirante	0	1	+/-
Paranoá	0	4	+/-
Park Way	0	1	+/-
Planaltina	0	4	+/-
Recanto das Emas	0	1	+/-
Riacho Fundo I	0	3	+/-
Riacho Fundo II	0	0	0
Samambaia	0	8	+/-
Santa Maria	0	3	+/-
São Sebastião	0	0	0
Scia (Estrutural)	0	2	+/-
SIA	0	0	0
Sobradinho	0	4	+/-
Sobradinho II	0	1	+/-
Sudoeste/Octogonal	0	1	+/-
Taguatinga	0	26	+/-
Varjão	0	1	+/-
Vicente Pires	0	2	+/-
Em Branco	0	13	+/-
Total	0	143	+/-

Fonte: SINAN/SES/DF

Dados atualizados em 16/05/2016 (até a semana epidemiológica 19 de 2016).

Dados sujeitos à alteração.

(+/-) Não há registro de casos no mesmo período em 2015 para comparação da variação percentual.

Os casos confirmados do vírus Zika em residentes do DF, segundo local de infecção, configura-se da seguinte forma: 30,76% (44) são autóctones, 9,80% (14) são importados e 59,44%, (85) com fonte de infecção indeterminada. Observa-se, que a maioria dos casos com local de infecção conhecida, são autóctones, ao contrário dos casos de febre de Chikungunya em que a maior parte dos casos são importados.

A confirmação dos casos ocorreu pelos critérios laboratorial e/ou clínico-epidemiológico.

Casos em Gestantes

No período de dezembro de 2015 até a SE 19 de 2016 foram notificados no DF casos de infecção pelo vírus Zika em gestantes, sendo: 17 residentes no DF, 09 residentes em cidades do estado de Goiás e 01 do Mato Grosso, conforme demonstrada na tabela 3.

Tabela 3 - Distribuição dos casos confirmados da febre pelo vírus Zika em gestantes, por semana epidemiológica de início de sintomas e local de residência, notificadas no Distrito Federal. DF, 2015 e 2016.

Mês/Ano	Sem.Epid.Sintomas	nº Casos	UF Residência	Município ou Região Administrativa de Residência	LPI	Trimestre gestacional
Dezembro/2015	Semana 49	1	GO	Santo Antônio do Descoberto/GO	Santo Antônio do Descoberto/GO	1º
	Semana 51	1	DF	Águas Claras	* Goiânia/GO	3º
	Semana 52	1	DF	Asa Norte	Lago Sul/DF	2º
Janeiro/2016	Semana 01	1	GO	Santo Antônio do Descoberto/GO	* Santo Antônio do Descoberto/GO	3º
	Semana 02	1	DF	Taguatinga	Distrito Federal	1º
	Semana 04	1	MT	Barra do Garça/MT	Barra do Garça/MT	1º
Fevereiro/2016	Semana 05	1	DF	Guará II	Distrito Federal	NI
	Semana 07	1	GO	Santo Antônio do Descoberto/GO	Santo Antônio do Descoberto/GO	3º
		1	DF	Águas Claras	Distrito Federal	3º
		1	DF	Ceilândia	Distrito Federal	2º
		1	DF	Estrutural	Distrito Federal	2º
	Semana 08	1	GO	Águas Lindas/GO	Águas Lindas/GO	3º
		1	GO	Santo Antônio do Descoberto/GO	Santo Antônio do Descoberto/GO	2º
Março/2016	Semana 09	1	GO	Novo Gama/GO	Novo Gama/GO	2º
		1	DF	Taguatinga	Distrito Federal	3º
		1	DF	Santa Maria	Distrito Federal	3º
	Semana 10	1	DF	Gama	Distrito Federal	2º
		1	GO	Novo Gama/GO	Novo Gama/GO	3º
	Semana 11	1	DF	Águas Claras	Distrito Federal	2º
Abril/2016	Semana 13	1	GO	Luziânia/GO	Luziânia/GO	2º
		1	DF	Planaltina	Distrito Federal	1º
		1	DF	Núcleo Bandeirante	Distrito Federal	2º
	Semana 14	1	DF	Asa Norte	Distrito Federal	NI
		1	GO	Cidade Ocidental/GO	Cidade Ocidental/GO	1º
	Semana 15	1	DF	Samambaia	Distrito Federal	2º
		1	DF	Samambaia	Distrito Federal	2º
		1	DF	Varjão	Distrito Federal	3º
Total		27				

Fonte: SINAN/SES-DF.

Dados atualizados em 16/05/2016 (da semana 49 de 2015 até a semana epidemiológica 19 de 2016).

Dados sujeitos à alteração.

GO = Goiás, DF = Distrito Federal, MT = Mato Grosso, NI = não informada, LPI = local provável de infecção

Todos os casos das gestantes do DF são autóctones, ou seja, não houve deslocamento das pacientes para outros estados. A confirmação em gestantes ocorreu pelo critério laboratorial.

As suspeitas da febre de Chikungunya devem ser notificadas imediatamente utilizando a ficha notificação/investigação para Dengue ou Chikungunya do **SINAN ON-LINE** (serviços de

saúde que possuem acesso) ou no FormSUS (serviços de saúde que não possuem acesso ao SINAN), disponível em: http://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=7081

As suspeitas da febre pelo Zika Vírus devem ser notificadas imediatamente utilizando a ficha notificação individual do **SINAN-NET** (serviços de saúde que possuem acesso) ou no FormSUS (serviços de saúde que não possuem acesso ao SINAN), disponível em: http://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=7081

As suspeitas de casos de microcefalias possivelmente vinculadas ao Zika vírus devem ser notificadas, imediatamente, através do instrumento RESP (Registro de Evento de Saúde Pública), disponível em: www.resp.saude.gov.br.

De acordo com o ANEXO I, da Portaria nº 1.271, de 6 de junho de 2014, do Ministério da Saúde, os dados clínicos e epidemiológicos complementares devem ser inseridos no campo “observações adicionais”.

Brasília, 16 de maio de 2016.

Ivoneide Duarte Cordeiro Giovanetti
Gerência de Doenças Crônicas e Agravos
Transmissíveis
Gerente

Teresa Cristina Vieira Segatto
Diretoria de Vigilância Epidemiológica
Diretora

Tiago Araújo Coelho de Souza
Subsecretaria de Vigilância à Saúde
Subsecretário